

VOZ DO CORAÇÃO



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO | ANO XII - EDIÇÃO Nº 139 | AGOSTO 2017



Consulado dos EUA presta homenagem ao Hospital do Coração

A homenagem ao hospital foi em agradecimento aos excelentes serviços prestados por nossa equipe no atendimento a um cidadão franco-americano que foi internado após ter contraído uma doença rara. [Página 3](#)



Cigarro, apague essa ideia

Nunca é demais lembrar: fumar faz muito mal a saúde. Leia mais sobre o assunto.

[Página 3](#)



Alois Alzheimer

Conheça a história do médico alemão que foi o pioneiro nas pesquisas que descobriram a existência da Doença de Alzheimer.

[Página 4](#)

Dica Nutrição – Pão de queijo de frigideira

Nesta edição, damos três variações de uma receita leve e nutritiva, que pode servir para o café da manhã, lanches durante o dia e à noite ou até mesmo para antes de treinos de atividades físicas.

[Página 5](#)



Atividades Científicas

Aulas realizadas no mês de agosto



04/08 – Embriologia Cardíaca e Circulação Fetal e Neonatal – Dr. Carlos Crescêncio

09/08 – Endocardite Infecçiosa – Dr. André Prudente

11/08 – Cardiopatias Congênitas I – Dr. Henry Bismarck

17/08 – Atestado de Óbito – Dra. Maria do Carmo

25/08 – Cardiopatias Congênitas II – Dr. Henry Bismarck

29/08 – Protocolo de Manejo da Ventilação Mecânica no pós-operatório da Cirurgia Cardíaca – Cíntia Schon - Fisioterapeuta

Expediente

Diretoria

Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Dr. Lauro Arruda Câmara
Diretor Financeiro

Dr. Elmano Marques
Diretor Médico

Redação

Ana Luiza Câmara
470 – DRT/RN

Diagramação

João Paulo de Almeida
84 9902-9225

Tiragem: 1.000 exemplares

Hospital do Coração de Natal

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN Tel. (84) 4009-2000 | Fax: (84) 4009-2023

Fale conosco: Email: marketing@hcnatal.com.br

Site: www.hospitaldocoracao.com.br

Facebook: Hospital do Coração Nat/RN

Twitter: twitter.com/HospCoracaoNat

Instagram: www.instagram.com/hospitaldocoracao

Missão

Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.

Consulado dos EUA homenageia Hospital do Coração



A homenagem ao hospital, ao médico infectologista André Prudente e à gerente de enfermagem Suerda Santos foi realizada em agradecimento ao atendimento prestado por nossa instituição a um cidadão franco-americano que foi internado no Hospital do Coração ano passado, após contrair uma infecção enquanto passava férias na Praia de Pipa. A infecção evoluiu para a Síndrome de Miller-Fischer (doença rara, caracterizada por fraqueza nas pernas e braços e que se não for tratada a tempo pode se tornar muito grave). O paciente atendido no Hospital ficou

internado durante 14 dias e saiu bem, sem complicações ou sequelas. De acordo com as autoridades do Consulado dos EUA em Recife, o atendimento realizado pela equipe do hospital ao paciente e também a ajuda prestada ao Consulado durante o período em que o paciente esteve internado foram muito além das atribuições normais de um hospital. Como forma de agradecimento pelo excelente serviço prestado, o Cônsul Geral, sr. John Barrett; a Vice-Cônsul, Edith Lee; a Vice-Cônsul, Cristian Martinez-Lusane; e a assistente consular Janaína Brito entregaram certificados

de apreciação à direção do Hospital, representada pelo diretor médico Elmano Marques; ao médico André Prudente; e a gerente de enfermagem, Suerda Menezes. A entrega dos certificados aconteceu na diretoria do hospital, dia 18 de agosto. Como o paciente também era cidadão francês, o consulado americano contou também com a ajuda da agente do Consulado Honorário da França em Natal, a sra. Sylvie Gradel, que também participou da reunião para a entrega dos certificados.

SAÚDE

Pare de fumar e ganhe saúde

Seis milhões de pessoas morrem por ano em todo o mundo em razão de doenças provocadas pelo tabagismo, principal causa de morte evitável em todo o mundo. Somente no Brasil esse número chega a

200 mil. E o mais grave: dez por cento dessas mortes são de fumantes passivos, pessoas que não fumam mas convivem com fumantes. Em 1986, o dia 29 de agosto foi escolhido como Dia Nacional

de Combate ao Fumo – data escolhida para conscientizar a população sobre os riscos do tabagismo, considerado pelos especialistas uma doença de saúde pública.

DOENÇAS CAUSADAS PELO CIGARRO

- > O tabagismo é responsável por 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (bronquite e enfisema)
- > 30% de diversos tipos de câncer (pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga, colo de útero, estômago e fígado)
- > 25% das doenças coronarianas (angina e infarto)
- > 25% das doenças cerebrovasculares (AVC's)
- > O tabagismo também é um fator importante de risco para o desenvolvimento de outras doenças: tuberculose, infecções respiratórias, úlceras, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose e catarata.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é a enfermidade relacionada ao tabagismo que mais gerou gastos aos sistemas público e privado de saúde em 2015, com R\$ 16 bilhões. Doenças cardíacas vêm em segundo lugar, com custo de R\$ 10,3 bilhões. Também entraram no levantamento o tabagismo passivo; cânceres diversos, entre os quais o de pulmão; acidente vascular cerebral (AVC) e pneumonia.

Ainda que seja difícil, é possível parar de fumar, e quando isto acontece, os resultados são surpreendentes:

- Após 20 minutos, a pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal;

- Após 2 horas, não há mais nicotina no

sangue;

- Após 8 horas, o nível de oxigênio no sangue se normaliza;
- Após 2 dias, a pessoa passa a sentir melhor os cheiros e sabores;
- Após 3 semanas, a respiração fica mais fácil e a circulação melhora;
- Após 5 a 10 anos, o risco de sofrer infarto será igual ao de quem nunca fumou.

Respire fundo, apague o cigarro e viva mais e melhor.

Fonte: Inca - Instituto Nacional do Câncer <http://www2.inca.gov.br>

ALOIS ALZHEIMER: Um nome para não ser esquecido

Aloysius Alzheimer nasceu no dia 14 de Junho do ano 1864, na cidade alemã de Markbreit, Baviera. A casa em que nasceu foi restaurada em 1995 e transformada em um museu e um importante centro de convenções. A infância de Alois foi tranquila, com seus cinco irmãos. Em 1874, foi morar com um tio em Aschaffenburg, onde concluiu ensino médio. Na escola, já se destacava quando o assunto era ciência. Em sua avaliação final (1883), veio a observação: **“Este candidato demonstrou conhecimento excepcional em ciências naturais, assunto pelo qual mostrou particular preferência durante seus anos de estudo”**. Assim que terminou o ensino médio, teve uma grande perda: sua mãe faleceu. Nessa época, iniciou o curso de Medicina na Universidade Real Friedrich Wilhelm, de Berlim. No segundo ano, mudou-se para Würzburg, onde terminou a faculdade. Em 1888, Alzheimer defendeu a tese intitulada “Sobre as glândulas ceruminosas do ouvido” sob orientação de Rudolf Albert von Kolliker (1817-1905), lembrado hoje por suas grandes contribuições para a histologia, a ciência que estuda tecidos e células.

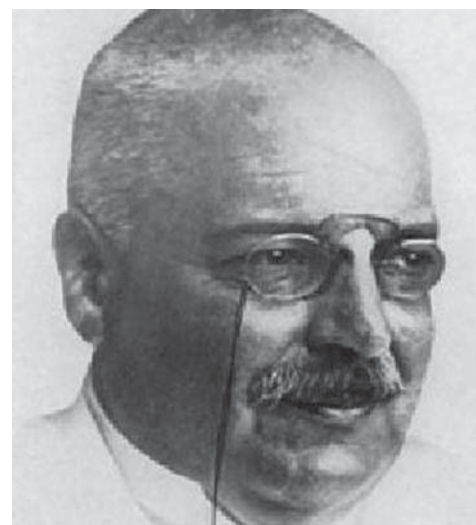
Assim que se formou, foi trabalhar em Frankfurt como médico assistente no Hospital de Lunáticos e Epiléticos, então dirigido por Emil Sioli (1852-1922), entusiasta das idéias de Philippe Pinel (1745-1826) e de Jean-Marie Charcot (1825-1893). Ali encontrou o já famoso neuropatologista Franz Nissl (1860-1919), criador de uma técnica de análise histológica de neurônios: o método de Nissl. Os estudos de Sioli, Alzheimer e Nissl transformaram a instituição em um sanatório de prestígio, dando início a pesquisas científicas de alto nível baseadas na análise do cérebro de pacientes, relacionando sintomas com as alterações anatomopatológicas.

Casou-se em 1894 com a viúva Cecilie Simonette Nathalie Geisenheimer, com quem teve três filhos. Cuidadoso e detalhista, Alzheimer ficou conhecido pela habilidade com que descrevia os achados microscópicos. Dedicava as manhãs ao atendimento aos doentes e passava as tardes no laboratório analisando lâminas de tecido cerebral obtido nas necropsias. Em parceria com Nissl, realizou um extenso mapeamento das doenças do sistema nervoso conhecidas na época, trabalho que deu origem

ao tratado de seis volumes intitulado Estudos histológicos e histopatológicos do córtex cerebral, publicados entre 1906 e 1918. Além de contribuir decisivamente para a neurobiologia do envelhecimento, Alzheimer se dedicou ao estudo da epilepsia, do alcoolismo e da arteriosclerose cerebral e à psiquiatria forense.

No dia 25 de novembro de 1901, a Sra August Deter, 51 anos, que sempre fora uma mulher saudável, educada e um pouco tímida, foi internada no Hospital Municipal. Seu marido contou que os problemas haviam começado seis meses antes com uma súbita e escandalosa crise de ciúme seguida de perda progressiva da memória. Aos poucos August foi se tornando ansiosa e hostil. Alzheimer acompanhou de perto o caso dessa paciente até 1903, quando se mudou para Heidelberg a convite de Emil Kraepelin (1856-1926), considerado o fundador da psiquiatria moderna. Poucos meses depois, ambos se transferiram para a Clínica Psiquiátrica Real, em Munique, hoje Instituto Max-Planck de Psiquiatria. Com a morte da Sra August Deter, em abril de 1906, Sioli enviou o cérebro e o prontuário dela para que Alzheimer os examinasse. Este caso de doença do córtex cerebral foi apresentado no 37º Encontro de Psiquiatras - a platéia presente, porém, recebeu os achados com pouco interesse, com frieza e cautela.

As lâminas do cérebro de August Deter foram reanalisadas por alguns pesquisadores nos anos seguintes, e estes confirmaram o acúmulo de uma substância incomum no córtex cerebral - hoje conhecida como proteína betaamiloide. O caso de um segundo paciente, Johann F., aparentemente portador da mesma anomalia, foi descrito por Alzheimer em 1910. Convencido de que realmente estavam diante de uma nova patologia, no mesmo ano Kraepelin introduziu o termo Doença de Alzheimer na oitava edição do seu Tratado de psiquiatria. Houve, entretanto, quem o criticasse pela pressa com que criara o novo epônimo - o que era de certa forma plausível. O homem que identificou a esquizofrenia e a psicose maniaco-depressiva foi também um político hábil e ferrenho opositor às idéias de Sigmund Freud (1856-1939), que floresciam não muito longe dali, em Viena. É provável que, além das motivações



científicas, Kraepelin desejasse com isso promover seu laboratório e, para se contrapor à teoria psicanalítica de Freud, reafirmar a importância dos mecanismos biológicos subjacentes a alguns quadros psiquiátricos.

Em 1912, Alzheimer aceitou o convite do rei da Prússia Guilherme II para dirigir a Clínica de Psiquiatria e Neurologia da Universidade Silesiana Friedrich-Wilhelm, em Breslau (hoje Wrocław, Polônia). Na viagem de trem contraiu uma grave amidalite, que evoluiu para artrite, problemas cardíacos e renais. Nunca mais recuperou a saúde e passou os anos seguintes na cama, até morrer em 19 de dezembro de 1915, aos 51 anos.

Houve controvérsia entre médicos e pesquisadores, pois para muitos deles Alzheimer cometera equívocos, e as lesões descritas no início do século XX na verdade corresponderiam a outras doenças já conhecidas, como a demência vascular. A polêmica só foi realmente resolvida na década de 1990, graças ao notável trabalho investigativo do neuropatologista Manuel Graeber, do Instituto Max-Planck de Neurobiologia. Ele encontrou as preparações histológicas do cérebro de August Deter e de Johann F., até então esquecidas nos porões da Universidade de Munique. Ao todo, são mais de 400 lâminas em ótimo estado de conservação, além de outros documentos que descrevem a história clínica desses pacientes.

A doença de Alzheimer é hoje a forma mais comum de demência e um dos distúrbios mentais que mais concentram esforços de pesquisa, além da preocupação de profissionais da saúde, das famílias e da mídia.

Pão de queijo de frigideira

O gosto parece com o do pão de queijo mineiro, mas, feito na frigideira, parece uma panqueca, e, na receita, pode ser usado polvilho ou goma de tapioca

Pão de queijo de frigideira com polvilho

>> Ingredientes

- 2 ovos
- 1/3 xícara de óleo
- 1/2 xícara de leite
- 1 xícara de polvilho doce ou azedo
- 75g de queijo de sua preferência ralado (pode ser muçarela, parmesão, etc)
- Sal

>> Modo de Preparo

- Bata todos o ingredientes no liquidificador

(se não tiver, dá para mexer na mão)

- Unte uma frigideira antiaderente com óleo ou azeite
- Após esquentar um pouco, abaixe o fogo e coloque uma quantia da massa que cubra a frigideira
- Espere dourar de um lado, depois vire para dourar o outro e está pronto
- O pão de queijo de frigideira pode ser comido assim ou recheado (veja dicas de recheio abaixo). Essa receita rende em torno de 6 pães de queijo médios.



Pão de queijo de frigideira com tapioca

>> Ingredientes

- 4 colheres de tapioca
- 1 ovo
- 1 colher de requeijão
- Queijo Parmesão
- Queijo Muçarela
- Sal

>> Modo de Preparo

Faz do mesmo modo da outra receita: é só misturar tudo e deixar com textura de massa e levar para a frigideira. Recheie à gosto.



Pão de queijo de frigideira com polvilho e iogurte

>> Ingredientes

- 1 ovo
- 1 clara
- 2 colheres de polvilho azedo
- 1 colher de água
- 1 colher de iogurte desnatado (ou queijo

cottage)

- Sal a gosto

>> Modo de Preparo

O preparo é o mesmo das receitas anteriores: mexer tudo e botar na frigideira.



Em todas as receitas, é importante usar o fogo baixo na hora de preparar

DICAS DE RECHEIO

- Queijo branco tipo minas, tomate e manjericão
- Frango cozido desfiado com requeijão
- Carne moída
- Atum com maionese
- Cream cheese
- Vegetais cozidos e cortados ao comprido



Combate ao Colesterol

No mês de combate ao colesterol, a clínica HC CARDIO, localizada no andar térreo do hospital, fez testes rápidos e gratuitos para detecção dos níveis de colesterol e glicose



para clientes, funcionários e médicos. Quem fazia o exame assistia ainda um vídeo em imagem 3D, com informações importantes sobre saúde do coração.



Encontro de Enfermagem

A gerente de enfermagem do Hospital do Coração, Suerda Santos Menezes, participou do XI Encontro Nacional de Gerenciamento de Enfermagem, realizado na cidade de Campos do Jordão, SP, no período de 21 a 23 de agosto. O encontro contou com a participação de profissionais da enfermagem de todo país e teve como tema principal o papel do enfermeiro na gestão da saúde.



HISTÓRIA *Por Dr. Lauro Arruda Câmara, cardiologista*

D. Maria Isabel: a rainha que morreu duas vezes

Nascida no Palácio de Queluz, Sintra, em Portugal, em 19 de maio de 1797, a infanta Maria Isabel Francisca de Assis Antónia Carlota Joana Josefa Xavier de Paula Micaela Rafaela Isabel Gonzaga foi a segunda filha do rei de Portugal João VI e de Carlota Joaquina de Bourbon. Era um ano mais velha que seu irmão D. Pedro de Alcântara (D. Pedro I do Brasil, chamado em Portugal de D. Pedro IV). Foi a segunda esposa do seu tio, o rei da Espanha Fernando VII, irmão de D. Carlota Joaquina. O casamento foi celebrado em Madri, no dia 29 de setembro de 1816.

D. Maria Isabel, rainha consorte da Espanha, destacou-se por sua cultura e afeição pela arte. Foi dela que partiu a iniciativa de reunir obras de arte dos monarcas espanhóis para criar um museu real, o futuro Museu do Prado, inaugurado em 19 de Novembro de 1819, um ano após sua morte.

D. Maria Isabel e seu tio Fernando VII tiveram uma filha, Maria Luísa Isabel (1817-1818). Em 19 dezembro de 1818, durante seu segundo parto, difícil e prolongado, e já



bastante debilitada pelo grande esforço, teve um ataque de epilepsia (doença que sofriam também muitos de seus irmãos) entrando em coma. Os médicos da corte espanhola acharam que ela tinha morrido, e, na ânsia de salvar o bebê, retalharam o ventre da rainha, numa cesariana desastrosa. D. Maria Isabel, porém, voltou à lucidez no meio da cirurgia, gritando de dor. Tanto D. Maria Isabel, que tinha então 21 anos, como a criança, uma menina, morreram poucas horas depois da “cesariana”. Por isso, ainda hoje esta rainha dos espanhóis é recordada como “a rainha que morreu duas vezes”. Seu corpo está sepultado no mosteiro do Escorial, nos arredores da capital espanhola.

Aniversários

Do Coração

Setembro

- 01 Jorge Henrique Balbino Da Silva
- Narjeane Luiza De Figueredo
- 02 Maria Lucineide Silva De Melo
- Nadia Consuelo De Lima
- 03 Claudia De Cassia Almeida
- Adriano Santos Da Cruz
- Roberia Raikia Borges Da Silva
- Jackson Gomes Juvenal
- 04 Rafaela Medeiros Duarte Xavier
- Maelton Sousa Da Silva
- Yago Guilhermino Ferreira
- 05 Raniery Nunes Da Fonseca
- Françoise Kelly Matias Da Silva
- 06 Cristiane Ivo Viana
- Valdeci Celeste Dantas
- Daniel Victor Silva Da Costa
- 07 Antonio De Abreu Lucio
- Francisca Aurineide Soares Oliveira
- Jefferson Augusto Santos De Souza
- 08 Ivoneide Medeiros Paiva
- Marileide Bernardo De Farias
- Fernanda Karina Bezerra Monteiro
- Edilene Lira Da Silva
- 09 Maria Azineide F. Da S. Miranda
- Rodrigo Patrício De Oliveira
- Lidiane Fonseca Dantas
- 10 Djanice Caline Alves Da Silva
- Idelbrando Ferreira De Lima
- Carla Ione Brito De Araujo
- Geiza Cassia A. Da Costa Soares
- 11 Joyce Do Nascimento Soares
- 12 Jane Fernandes Leite
- Suzana Da Cunha Silva
- Izalmira Benício Da Costa
- 13 Angela Alves Dos Santos
- Allane Niely Gouveia Vieira
- Ivanise Maximo Barbosa
- 14 Maiva Patrícia Da Rocha
- Gabriel Plácido Dos Santos
- 15 Jose Thiago Da Luz Santos
- Jean Carlos Santos De Medeiros
- 16 Maria Lucia De Lima
- 17 Ana Claudia B. Do Nascimento Farias
- Carla Enedina Silva Dos Santos
- Sandra Cristina Barbosa Monteiro
- Francisca Cinderela S. De Souza
- Ricardo Andre Escorel Alves
- Matheus Silva De Souza
- Natercia Cruz Do Nascimento
- 18 Francisca Cristina Ferreira S Queiroz
- Ednilma Barreto Das Neves
- 19 Francinete Fernandes De Alcantara
- Pedro Henrique E Silva
- 20 Ivonete Dacineide Santana
- Maria Aparecida Ferreira De Lima
- Cintia Samara Araujo De Oliveira
- Meirelândia Teixeira Da Silva
- Larissa Amorim Almeida
- Mateus De Oliveira Marques
- Valdenira Correia De Lima
- 22 Leonardo Felix Barreto De Lima
- 25 Ivonaldo Bezerra Da Costa
- Orlandina Da Silva Britto Dantas
- 26 Maria Edfania Da Silva Araujo
- Cleia Regina Da Silva
- Igor Lucena Revoredo
- Francineide Nicacio Rodrigues
- Marcio Jose Silva Do Nascimento
- Eliane Santos Rodrigues
- 27 Luciano Mayque Fonseca Venceslau
- Jerlucia Alves Da Silva
- 28 Ana Priscila Venancio De Souza
- Maria Elizabete Do Nascimento
- Ellen Laise Da Costa Silva
- 29 Thiago Cesar De Lima Dutra
- Angela Maria Alves Chianca
- Juhana De Macedo Silva
- 30 Marize Santana Dos Santos
- Erika Nadilza Siqueira Da Silva
- Ranuzia Pereira De Lima Almeida
- Katyane Patrocínio De Medeiros
- Raniel Bezerra De Oliveira